

O Governo exige a realocação do canídromo no prazo de dois anos

2016-07-21

Fonte: DICJ

Tomando em conta as circunstâncias actuais da exploração de corridas de galgos na RAEM, designadamente o seu contributo para o posicionamento da RAEM como Centro Mundial de Turismo e Lazer e para a promoção da diversificação do sector do jogo, e se o mesmo corresponde às expectativas da sociedade, e no âmbito do relatório do estudo sobre a exploração das apostas mútuas (corridas de galgos) em regime exclusivo e o seu impacto à comunidade elaborado pela Universidade de Macau, o Governo da RAEM notificou a Companhia de Corridas de Galgos «Yat Yuen», S.A.R.L., para proceder à realocação do canídromo, no prazo de dois anos, a contar da presente data, ou seja, dia 21 de Julho. Em consequência, a Companhia de Corridas de Galgos «Yat Yuen», S.A.R.L. terá de decidir no prazo de dois anos se termina a exploração da respectiva actividade ou se realoca a sua exploração, e se optar pela sua realocação terá de melhorar as condições de criação e tratamento dos galgos e respeitar o programa de corridas, de acordo com os planos urbanísticos, com menor impacto na vida quotidiana da sociedade. Caso a Companhia de Corridas de Galgos opte pelo encerramento da respectiva exploração, fica responsável pelo pagamento de todas as indemnizações e compensações devidas aos respectivos trabalhadores por cessação dos contratos de trabalho, sendo ainda da sua responsabilidade o destino final dos galgos.

O director da DICJ, Paulo Chan, reuniu-se hoje, dia 21 de Julho, com a administradora executiva, Angela Leong, e o director executivo, Stanley Lei, da Companhia de Corridas de Galgos «Yat Yuen», S.A.R.L. para discutir sobre a decisão a tomar por parte da Companhia para a realocação do canídromo ou o encerramento definitivo da exploração das corridas de galgos. A administradora executiva, Angela Leong, manifesta o seu respeito e comprometeu-se tomar uma decisão e proceder ao devido tratamento antes do prazo.

O director da DICJ, Paulo Chan, salientou que caso a Companhia de Corridas de Galgos opte pelo encerramento da respectiva exploração, fica responsável pelo pagamento de todas as indemnizações e compensações devidas aos respectivos trabalhadores por cessação dos contratos de trabalho, sendo ainda da sua responsabilidade o destino final dos galgos e a remoção do local. E que a Direcção dos Assuntos de Trabalho e Emprego irá prestar o devido apoio aos trabalhadores afectados no âmbito dos seus legítimos direitos e interesses.

Paulo Chan manifestou ainda que se a Companhia de Galgos optar pela sua realocação terá de respeitar o programa de corridas e melhorar as condições de criação e tratamento dos galgos, em conformidade com os padrões internacionais. E que a realocação terá de estar de acordo com os planos urbanísticos, com menor impacto na

vida quotidiana da sociedade. Sendo estes os pressupostos para a consideração a tomar por parte da DICJ para o pedido da renovação da exploração, o qual será submetido para a apreciação do Governo.

A renovação do contrato de exploração das corridas de galgos tem sido uma matéria que muito se preocupa a sociedade, pelo que em Setembro de 2015, o Governo da RAEM incumbiu ao Instituto de Estudo sobre a Indústria do Jogo da Universidade de Macau para realizar um estudo sobre a exploração em regime exclusivo das apostas mútuas (corridas de galgos) e os seus impactos na comunidade da zona do canidromo, o qual baseou-se num inquérito telefónico efectuado aleatoriamente aos residentes da RAEM e na recolha de sugestões através de inquérito (1031) junto dos comerciantes e residentes da zona do canidromo.

Do resultado do estudo verifica-se que existem diferentes opiniões da sociedade sobre a renovação ou não do contrato de exploração de corridas de galgos, pelo que o Grupo de Estudo veio apresentar 3 sugestões para apreciação do Governo.

Da análise exaustiva sobre as referidas sugestões nos domínios da vida da população, da economia e da sociedade afectos, nomeadamente quanto ao contributo da exploração das corridas de galgos para o posicionamento da RAEM como o Centro Mundial de Turismo e de Laser e para a promoção da diversificação do sector do jogo, e se o mesmo corresponde às expectativas da sociedade, o Governo da RAEM notificou a Companhia de Corridas de Galgos «Yat Yuen», S.A.R.L., para proceder à realocação da exploração das corridas de galgos, no prazo de dois anos. Em consequência, a Companhia de Corridas de Galgos «Yat Yuen», S.A.R.L. terá de decidir no referido prazo se termina a exploração da respectiva actividade ou se realociza a sua exploração.



O director da DICJ, Paulo Chan, reuniu-se com dirigentes da Companhia de Corridas de Galgos a fim de notificar os mesmos para proceder à realocação do canídromo no prazo de dois anos.

- Fim -